ORDEM DE MALTA
PORTUGAL

RELATÓRIO ANUAL 2020

Título: Relatório Anual 2020
@2021 Assembleia dos Cavaleiros Portugueses da Ordem Soberana e Militar de Malta
Todos os direitos reservados.

Nenhuma parte desta publicação poderá ser reproduzida ou transmitida por qualquer modo ou por qualquer meio, seja electrónico, mecânico, de fotocópia, de gravação ou outros, sem autorização prévia por escrito da Assembleia dos Cavaleiros Portugueses da Ordem Soberana e Militar de Malta.

Esta publicação teve o apoio de

PUBLITO Artes Gráficas

Conteúdos

- **Mensagem do Presidente**
- **Obras Assistenciais em Portugal**
  - Combate à pobreza
  - Crianças desfavorecidas
  - Famílias carenciadas
  - Apoio a reclusos
  - Idosos e doentes
- **Parceiros**

museu - escola de
artes decorativas
castelo de S. Jorge

Mensagem do Presidente

Nunca a Ordem de Malta em Portugal e em todo o mundo foi posta tanto à prova como no ano de 2020. A pandemia que no início do ano apareceu, não fez anunciar a dimensão e o impacto que viria a alcançar, virando do avesso a vida e o trabalho de todos, o relacionamento social, e obrigando a Ordem de Malta a todo um trabalho de reformulação na sua acção. Esta reformulação implicou um nova forma de relacionamento entre os seus membros, e teve de abranger o trabalho voluntário assistencial, assim como o acompanhamento espiritual de todos, devido às restrições impostas primeiro pelo confinamento e mais tarde pelas regras de distanciamento social.

No âmbito das obras assistenciais alguns dos trabalhos a que a Ordem de Malta Portugal se dedicava não puderam ser realizados como a assistência aos peregrinos a pé, ou a assistência aos reclusos, pelas limitações impostas à não propagação do vírus.

Por outro lado, surgiram novos desafios relacionados com abastecimentos a instituições inteiras que ficaram confinadas, o apoio continuado aos sem-abrigo durante o período de rigoroso confinamento que se manteve com carácter bi-semanal regular, e a famílias que foram empurradas para a condição de pobreza, assumindo a nossa Ordem o dever de apoiar, sempre com o absoluto respeito pelas regras de segurança em vigor.

A suspensão da realização presencial de cerimónias religiosas, e de outras actividades de carácter espiritual como os retiros, as procissões e celebrações festivas da nossa Ordem, criou um vazio que foi necessário ultrapassar. Assim, a Ordem de Malta Portugal socorreu-se do uso de tecnologias digitais como ferramenta de proximidade entre todos, e manutenção das práticas de espiritualidade, difundindo o culto e a catequese. Foram organizadas celebrações Eucarísticas com transmissão em redes sociais, foram realizadas reuniões de trabalho e momentos de reflexão espiritual através de sistemas de videoconferência.

Neste atípico ano que foi grande a nossa determinação em ultrapassar as barreiras pandémicas impostas, quebrando isolamentos e promovendo uma aproximação entre todos, pensando nos Confrades e Damas da Ordem, nos nossos voluntários e muito especialmente, em todos aqueles que assistimos e apoiamos nas actividades hospitalárias.

Que com a ajuda de Deus Nosso Senhor a Ordem Soberana e Militar de Malta consiga manter e renovar as suas forças para que à semelhança deste difícil ano de 2020 que terminou, tenha sempre a capacidade e os recursos para responder da melhor forma ao seu desígnio de defender a Fé e auxiliar os mais necessitados.

António Luís Calheiros de Noronha de Almeida Ferraz, CHD
Presidente do Conselho da Assembleia dos Cavaleiros Portugueses da Ordem de Malta

VOLUNTARIO
A DE MALTA

Obras Assistenciais em Portugal

A Ordem de Malta em Portugal leva a cabo diversos projectos em benefício de pessoas necessitadas, através dos seus trabalhos médicos, sociais e humanitários. Todo o trabalho realizado pela Ordem de Malta em Portugal é feito através do Corpo de Voluntários da Ordem de Malta (CVOM), que, de forma totalmente gratuita, e todos os dias do ano, apoiam e se entregam na ajuda às pessoas mais desfavorecidas.

O CVOM é formado por núcleos e está presente em diversas localidades em Portugal, a partir de onde desenvolve os diferentes projectos. Os Voluntários da Ordem de Malta são pessoas com níveis e especialidades variadas, havendo uma prevalência de pessoas da área da saúde (médicos, enfermeiros, terapeutas de diversas especialidades).

+200

42

Combate à pobreza

Os sem abrigo

Lisboa

Durante os meses de Março e Abril, a Ordem de Malta destacou uma equipa de 24 voluntários para prestar apoio aos sem-abrigo no Centro de abrigo do Casal Vistoso, organizado pela Câmara Municipal de Lisboa. Neste Centro um conjunto de voluntários acompanhou os sem-abrigo aí acolhidos. O trabalho consistiu em garantir alguma serenidade nos utentes albergados, ao mesmo tempo que incentivava os sem-abrigo a adoptarem práticas de higiene pessoal e de distribuição e mudança de roupa, distribuição de refeições e sinalização de situações de risco. Durante este período a Ordem de Malta recebeu um grande donativo de roupa interior, que foi entregue à VITAE - Associação de Solidariedade e Desenvolvimento Internacional, que gere o Centro de Acolhimento do Beato com capacidade para 78 utentes.

Porto

A Ordem de Malta tem uma equipa de apoio aos sem abrigo no Porto, que percorre as ruas do centro histórico duas vezes por semana, distribuindo ajuda e sinalizando casos críticos. O trabalho feito pela Ordem de Malta consiste na prestação de apoio sanitário, distribuindo de comida e roupa e realização do encaminhamento de situações críticas.

Em 2020 a Ordem de Malta ainda organizou um jantar de Reis. Para garantir este momento de convívio foram montadas tendas e foram fornecidos transportes aos sem-abrigo para se deslocarem até ao local.

No Inverno a Ordem de Malta sob a coordenação da Administração Regional de Saúde (ARS) desenvolveu uma campanha de vacinação contra o vírus da gripe desta população sem-abrigo na cidade do Porto. A Ordem de Malta transformou um dos seus veículos em posto de atendimento de enfermagem, garantindo abrigo e privacidade para os utentes. No total foram vacinados cerca de 50 pessoas.

+4500

150

50

Combate à pobreza

Os sem abrigo

Hospital Joaquim Urbano - Porto

No início do confinamento e estado de emergência nacional, em Março de 2020, a Câmara Municipal do Porto decidiu retirar todos os sem-abrigo das ruas do Porto, de forma a protegê-los da pandemia mas também para controlar a possível transmissão por intermédio dessa população. Foi solicitada a ajuda da Ordem de Malta, à qual foi de imediato disponibilizada uma equipa de voluntários, que acabou por ficar dedicada a esta actividade durante 51 dias ininterruptos.

A acção principiou com a recolha e transporte dos sem-abrigo, das ruas para as instalações do Antigo Hospital Joaquim Urbano. Envolveu, desde logo, complexas acções de desinfecção das viaturas de transporte e dos próprios voluntários pela corporação dos Sapadores Bombeiros do Porto. O conhecimento real da situação de um significativo número de pessoas sem-abrigo permitiu, logo, recolher e transportar mais de 30 pessoas para aquele local de abrigo nos primeiros 4 dias de acção.

O primeiro grupo manteve-se num período de quarentena, para evitar possível transmissão da COVID-19 e de forma a receber condições de vida e alimentação adequadas.

Posteriormente recolheu-se e transportou-se um segundo grupo, atingindo um total de 75 pessoas sem-abrigo retiradas das ruas do Porto.

Durante este período, a equipa de voluntários, garantiu a manutenção de todos os hábitos de higiene, alimentação e provação de drogas e álcool entre a população tratada, garantindo também a ordem e disciplina que, naturalmente, falta a pessoas que, marginalizadas, deixam de ter a noção dessas necessidades.

Com a implementação das primeiras medidas de desconfinamento, na 2ª semana de Maio de 2020, a Ordem de Malta apoiou o encaminhamento dessas pessoas para outras respostas sociais de apoio e recuperação.

O sucesso e alcance desta Missão ficou patente no agradecimento e reconhecimento da Câmara Municipal do Porto.

Combate à pobreza

Famílias carenciadas

Como é habitual, a Ordem de Malta tem se empenhado no desenvolvimento de acções por ocasião do Dia Mundial do Pobre, instituído pelo Papa Francisco. Em 2020 essa data assinalou-se no dia 15 de Novembro. Em Portugal, a Ordem de Malta optou por fazer uma campanha nacional de recolha de alimentos e de bens essenciais, mobilizando todos os núcleos de Norte a Sul do país. Esta campanha foi publicitada através das redes sociais, tendo sido criada, no site institucional da Assembleia dos Cavaleiros Portugueses, uma página exclusivamente dedicada a esta iniciativa.

Paralelamente, foram abordadas várias entidades que se associaram a esta campanha contribuindo na recolha dos géneros doados e o seu transporte para as instalações da Ordem de Malta, para posterior selecção e distribuição.

Através das parcerias estabelecidas com diversas instituições, como paróquias e juntas de freguesia, foi possível fazer a distribuição dos cabazes propositadamente feitos junto das famílias desfavorecidas identificadas no âmbito desta iniciativa. A entrega foi sempre feita pela Ordem com um elemento dessas instituições parceiras, garantindo-se assim que os cabazes doados seriam efectivamente entregues às famílias beneficiárias desta campanha.

+90

Em Lisboa, a entrega foi feita com base na informação fornecida pelo Centro Social Menino Deus, num total de sete famílias de crianças que frequentam o Centro.

No Porto foram apoiadas oito famílias identificadas pelas autoridades autárquicas. As famílias apoiadas têm dimensões variadas e todos os tipos de carências.

Em Alcanena, foram recolhidos produtos de higiene, que foram distribuídos a duas famílias carenciadas. Em Santo André, foram entregues cabazes a três famílias identificadas pela paróquia local. No Algarve foram apoiadas famílias identificadas por nove paróquias indicadas pela respectiva Diocese, abrangendo cerca de setenta famílias.

Crianças desfavorecidas

Centro Social do Menino Deus

O Centro Social Menino Deus tem sido uma obra apoiada pela Ordem de Malta desde há longos anos. Durante o ano de 2020 esse apoio foi ainda mais intensificado, sobretudo para garantir a sustentabilidade daquela instituição.

Material escolar: A Ordem de Malta fez uma entrega de material escolar para o arranque em pleno do ano escolar 2020/21.

Rastreio de saúde infantil: Do plano de actividades delineado a primeira actividade foi o rastreio de saúde às crianças do Menino Deus em Lisboa. Este rastreio foi realizado por duas médias da Ordem de Malta com o apoio das técnicas do próprio Centro. Este rastreio abrangeu as crianças da creche e as crianças do jardim de infância, num total de 35 crianças. Foram sinalizadas algumas alterações como atraso de desenvolvimento, sopro cardíaco e doenças agudas. Neste âmbito foi ainda fornecido ao Centro algum equipamento médico que serve para criar um gabinete médico permanente.

Entrega de alimentos: Durante o ano de 2020 a Ordem de Malta manteve o seu apoio permanente com a entrega semanal de alimentos para apoio ao regular funcionamento da instituição. Muitos destes alimentos são provenientes de donativos ou de recolhas feitas em parceria com colégios de Lisboa.

Ateliers de Natal: No Advento foi organizado um atelier de Natal da Ordem de Malta no Centro Social Menino Deus, resultado da estreita cooperação entre as Voluntárias da Ordem de Malta e as educadoras do Centro. Cada sala fez a sua própria árvore de Natal, com recurso a materiais reciclados. Cada criança usou a sua criatividade para a respectiva decoração e todos os meninos, dos 1 aos 5 anos, participado activamente.

Aulas de Inglês: Regularmente foi mantida a aula de inglês animada por uma voluntária da Ordem de Malta. É uma actividade extra-curricular que proporciona às crianças do Centro Social Menino Deus competências que os preparam para o seu futuro.

150

Apoio a reclusos

Pastoral e assistencial

900

A Ordem de Malta tem uma equipa de voluntários que realiza visitas bi-semanais aos reclusos dos estabelecimentos prisionais de Caxias, Belas, Viseu e Campo. Nessas visitas realizadas em articulação com a Pastoral Penitenciária é celebrada a Liturgia da Palavra, e reflexão; participação na Santa Missa; Reflexão / discussão sobre temas diversos. Ao longo do ano a equipa de voluntários foi oferecendo aos reclusos terços, Bíblias para uso dos reclusos e livros sobre a mensagem de Fátima

Durante o Advento foram oferecidos kits pessoais, permitindo a comunicação com as famílias ou pessoas amigas. Cada kit continha um postal de Natal, um envelope selado, um caderno e uma esferográfica. Foram ainda incluídos alguns textos explicativos ou de apoio moral-humano, escritos pelos Coordenadores da Ordem de Malta. Os kits foram montados pelas famílias dos Coordenadores que prestam apoio em cada um dos estabelecimentos prisionais, tendo sido distribuídos cerca de 300 kits em Caxias e 70 em Viseu; houve ainda a ajuda de várias famílias que ofereceram cerca de dois terços dos cartões de Natal.

A impossibilidade de realização de visitas aos reclusos durante grande parte de 2020, levou a Ordem de Malta a optar por outras alternativas de apoio. Realizou-se uma grande campanha de angariação de bens e entregaram-se em Maio 480 kits aos reclusos do Estabelecimento Prisional de Caxias. No Natal foram distribuídos mais 300 kits. A norte foram distribuídos 100 kits aos reclusos do Estabelecimento Prisional de Viseu e Campo.

Os cerca de 900 conjuntos foram especialmente preparados por famílias de membros e voluntários da Ordem de Malta e continham produtos de higiene pessoal e material de escrita, para que essa população prisional se pudesse corresponder com as respectivas famílias.

Foi ainda criado um Fundo Social de Apoio ao Recluso, uma iniciativa articulada com a Direcção da Prisão de Caxias, tendo por objectivo apoiar os reclusos na hora de sair da prisão, uma vez que na maioria das situações nem dinheiro têm para apanhar transporte para casa.

Idosos e doentes

A partir do momento em que foi decretado o estado de emergência em Março de 2020, diversas instituições que albergam idosos e doentes viram-se na contingência de não poder receber visitas. Além desse problema, como algumas dessas instituições são geridas por religiosas, muitas das vezes com idades que recomendavam algum cuidado e a não exposição a fontes de contágio, a acção nestas instituições sofreu sérias limitações. A Ordem de Malta decidiu intervir no sentido de colmatar algumas dificuldades sinalizadas, pois, apesar de fechadas para visitas, continuaram a funcionar com os utentes internados. No total foram feitas mais de uma dezena de acções de entrega de alimentos, produtos de higiene e outros, das quais se destacam:

Irmãzinhas dos Pobres, Porto: Nebulizadores para terapias relacionadas do foro respiratório; Roupas de cama; Álcool e desinfectantes de superfícies.

Comunidade das Irmãzinhas dos Pobres de Campolide, Lisboa: Cadeira de rodas para os utentes desse estabelecimento.

Lar do Campo Grande das Irmãs de S. Vicente de Paulo: Entrega de mantas polares para os Idosos residentes no Lar e para os assistidos em Centro de Dia e Apoio Domiciliário.

Centro Juvenil e Comunitário Padre Amadeu Pinto em Almada: Peças de mobiliário para equipamento do Centro.

Apoio às Irmãs do Padre Cottolengo: Durante o ano de 2020 manteve-se o apoio às Irmãs do Padre Cottolengo apesar de, logo em Março e ao longo do restante ano, a entrada de voluntários ter sido interdita por motivos de precaução. Em Janeiro foi feita uma entregaram-se medicamentos. Estes foram fornecidos pelos Laboratórios Azevedos e resultam de uma parceria estabelecida com essa empresa tendo em vista a doação de medicamentos para as diferentes obras e actividades desenvolvidas pela Ordem de Malta em Portugal. Após a entrada em confinamento o apoio da Ordem de Malta consubstanciou-se na entrega periódica de produtos de limpeza, desinfecção e também de alimentos.

COVID-19

Ajuda de emergência

A crise pandémica que se iniciou em 2020 obrigou a Ordem de Malta a olhar para outros segmentos da população e disponibilizar os seus recursos para que mais eficazmente se criassem condições para gerir toda a situação.

Meios logísticos em Gondomar: O Município de Gondomar, através da Protecção Civil local, solicitou à Ordem de Malta o empréstimo de equipamentos vários para ampliação da capacidade dos serviços de saúde do município. A Ordem de Malta disponibilizou ao Município de Gondomar 4 tendas e 30 camas de campanha. Este material foi imediatamente instalado junto do Hospital Fernando Pessoa e do Centro de Saúde de S. Cosme, permitindo assim que estas infra-estruturas de saúde conseguissem aumentar a sua capacidade de atendimento de doentes.

Meio logísticos em Oliveira de Azeméis: A mesma situação se passou em Oliveira de Azeméis, em Abril, com a cedência de uma tenda de campanha para apoio no ACES local, situação que se manteve por cerca de 3 meses.

Entrega de material de protecção e desinfecção: Desde o início da pandemia fizeram-se entregas de material de limpeza e desinfecção, bem como mais de 1000 máscaras a diversas paróquias, lares e outras instituições em diversos pontos do país.

Entrega de computadores a estudantes: Durante o período de confinamento o ensino a todos os níveis realizou-se em formato remoto. Este novo formato representou um desafio para toda a comunidade educativa. No entanto este formato de ensino à distância colocou em evidência as desigualdades sociais que se traduziram na incapacidade de grandes segmentos da população de acederem à educação por não disporem dos meios tecnológicos necessários. A Ordem de Malta iniciou uma campanha de recolha de computadores junto de empresas parceiras e assim foi possível recolher e distribuir 10 computadores em diferentes zonas do país para uso escolar: na paróquia de S. Sebastião de Pedreira em Lisboa, na paróquia de Vialonga, concelho de Vila Franca de Xira; no zona do Douro interior; e em Armamar e Moimenta da Beira.

4

10

+1000

Parceiros

A Ordem de Malta Portugal agradece o apoio prestado pelas seguintes entidades no desenvolvimento das obras assistenciais levadas a cabo em 2020.

ctt

ZURICH

una seguros

Bancoalimentar contra a fome
Alimente esta ideia.

PESTANA HOTEL GROUP

El Corte Inglés

Pó de Talco

CLOTHEUP

FIUZA
ESTATE BOTTLED

ANO 2000, LDA.

A-to-Be
Powered by Brisa

CURAPROX

Colgate

Renova

babycool.pt
Puericultura & Brinquedos

conservas RAMIREZ Desde 1853
Alimentação Saudável

Paupério
VALONGO
Bolachas e Biscoitos

Unilever

HERDADE MARIA DA GUARDA
CASA AGRÍCOLA DESDE 1779

Assembleia dos Cavaleiros Portugueses da Ordem Soberana e Militar de Malta
Igreja de Santa Luzia e São Brás – Largo de Santa Luzia – 1100-487 Lisboa - PORTUGAL
+351 215 873 567 – ordemdemalta@gmail.com
www.ordemdemaltaportugal.org